



PLANO AÇÃO ESTRATÉGICA
COMISSÃO AUTOAVALIAÇÃO
2025/2028

Introdução

Conforme estabelecido pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, sobre o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, a avaliação é estruturada com base na autoavaliação, a ser realizada em cada escola ou agrupamento de escolas e na avaliação externa. A autoavaliação escolar é obrigatória, sendo desenvolvida continuamente com o apoio da administração educativa. Este documento serve como um plano orientador para a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) e para a Comunidade Educativa, permitindo o acompanhamento do trabalho realizado e a realizar durante o ano letivo de 2025/2026.

Capítulo 1 – Objetivos

A autoavaliação assenta nos termos de análise seguintes:

- a. grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b. nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c. desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d. sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e. prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O processo de autoavaliação do Agrupamento visa:

- a. Aumentar o conhecimento sobre os processos que se desenvolvem no contexto escolar, alargando a compreensão sobre a realidade do Agrupamento;
- b. Conhecer as fragilidades do Agrupamento, para as transformar em oportunidades;
- c. Valorizar e ampliar as boas práticas educativas individuais e coletivas existentes no

Agrupamento;

- d. Fomentar uma reflexão, segundo uma perspetiva formativa, no seio da Comunidade Educativa;
- e. Sensibilizar os vários atores da Comunidade Educativa para uma participação ativa no processo educativo, valorizando, assim, o seu papel em todo o processo;
- f. Promover uma cultura de melhoria da qualidade no Agrupamento, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e de eficácia;
- g. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados no Agrupamento, numa aproximação ao conceito de organização aprendente.

Capítulo 2 – Constituição da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

A comissão de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV) tem a seguinte composição:

- Coordenadora, Laura Rocha, professor do QA, GR 430 – Economia e Contabilidade;
- Fernando Ventura, professor do QA, GR 550 – Informática;
- Paula Alexandra Tojal, professora do QA, GR 420 – Geografia;
- Bibiana Araújo, professora do QA, GR 300 – Português;
- Paulo Martins, professor do QA, GR 110 – 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Alexandrina Oliveira, representante do pessoal não docente – Assistente Administrativa;
- Carlos Torres - Representante dos pais e encarregados de educação;
- Inês Costa 12º CSE e Isabel Moreira 10ºLH2 - Representantes dos/as alunos/as do ensino secundário.

Capítulo 3 – Competências da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Compete à Comissão de Autoavaliação

- a) planificar o processo de autoavaliação anual;
- b) implementar processos de autoavaliação de projetos/estruturas do AEV, emanados superiormente;
- c) envolver a comunidade escolar e educativa no processo de autoavaliação;

- d) trabalhar em articulação com as entidades externas que colaboram no processo de avaliação da Escola;
- e) construir e aplicar os instrumentos de recolha de dados;
- f) recolher, tratar e analisar a informação/dados necessários;
- g) apresentar os resultados da autoavaliação ao Conselho Pedagógico;
- h) elaborar o relatório final;
- i) divulgar os resultados.

No quadro da autoavaliação do agrupamento, compete à Comissão o desenvolvimento de mecanismos que aprofundem a avaliação das atividades desenvolvidas.

Capítulo 4 – Plano de trabalho e Cronograma

O processo de autoavaliação será dividido em várias etapas, prevendo-se que dure **um ano letivo (2025-2028)**, incluindo o planeamento e a implementação do processo. Durante este segundo ano desta Comissão, o foco será o diagnóstico organizacional (identificando pontos fortes e áreas a melhorar), a sensibilização da Comunidade Escolar e a execução de um Plano de Ação. Desta forma, definimos os processos principais, as fases deste plano e o respetivo cronograma.

4.1. Matriz de Ação Estratégica

Área	Objetivo estratégico de autoavaliação	Indicadores de referência	Fontes / meios de verificação	Periodicidade
Autoavaliação	Consolidar uma cultura de autoavaliação consequente e sustentável	Plano de Ação, relatórios, taxa de execução das ações, participação das estruturas	Plano da comissão, atas, relatórios, questionários, atas/memorandos de reuniões	Semestral/anual

Área	Objetivo estratégico de autoavaliação	Indicadores de referência	Fontes / meios de verificação	Periodicidade
Sucesso educativo	Monitorizar a melhoria dos resultados escolares e da qualidade do sucesso	Taxas de transição e conclusão, sucesso interno e externo, sucesso sem negativas, módulos em atraso, abandono	Inovar, MISI, JNE, atas de conselho de turma, relatórios de departamentos	Semestral/anual
Ação educativa	Avaliar a qualidade das práticas pedagógicas, da articulação e do apoio à inclusão	Evidências de diferenciação pedagógica, articulação curricular, medidas de apoio, supervisão, formação	Planificações, relatórios, inquéritos, observação indireta, documentos das estruturas	Semestral/anual
Escola-comunidade	Avaliar o envolvimento das famílias, satisfação e eficácia da comunicação	Participação dos EE, níveis de satisfação, número de parcerias, ações de divulgação, reconhecimento externo	Inquéritos, registos de presença, relatórios de atividades, portal, <i>newsletter</i>	Semestral/anual

4.2. Plano de ação por domínio

Domínio A — Autoavaliação

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Atualizar o referencial interno de autoavaliação	Alinhar a autoavaliação com o PE e com os domínios de avaliação externa	Comissão de Autoavaliação e Direção	1.º semestre	Referencial revisto e aprovado
Construir painel de indicadores do AEV	Garantir leitura regular de dados críticos	Comissão, Direção, Serviços Administrativos	1.º e 2.º semestres	Painel criado; taxa de atualização dos dados
Aplicar instrumentos de auscultação à comunidade	Recolher evidências qualitativas sobre funcionamento, satisfação e melhoria	Comissão	Ao longo do ano	Nº de instrumentos aplicados; taxa de resposta
Elaborar relatório anual de autoavaliação	Sistematizar resultados, conclusões e recomendações	Comissão	Final de cada ano letivo	Relatório produzido e apresentado

Domínio B — Sucesso educativo

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Monitorizar taxas de transição, conclusão e resultados internos	Acompanhar o objetivo E1/01 de melhoria dos resultados escolares	Comissão, Direção, coordenadores	No final de cada semestre	Taxas por ano/ciclo/curso

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Analisar qualidade do sucesso	Acompanhar o objetivo E1/02 e o sucesso com níveis/classificações mais elevadas	Comissão, departamentos	Semestral/anual	% de alunos sem negativas; médias de sucesso
Sinalizar risco de abandono e insucesso	Apoiar medidas preventivas e corretivas	Comissão, DT, EMAEI, SPO	Mensal/Semestral	Nº de alunos sinalizados; medidas desencadeadas
Monitorizar o envolvimento dos encarregados de educação	Avaliar a corresponsabilização das famílias pelo percurso escolar	Comissão, DT, Direção	Semestral	Taxa de presença em reuniões; participação em inquéritos

Domínio C — Qualidade da ação educativa

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Recolher evidências sobre metodologias, articulação e inovação	Avaliar o progresso do Eixo 2 do PE	Comissão, departamentos, coordenações	Semestral	Nº de práticas reportadas; evidências de articulação
Avaliar eficácia das medidas de apoio e inclusão	Verificar impacto das respostas educativas e da diferenciação	Comissão, EMAEI, SPO	Semestral/anual	Evolução dos alunos abrangidos; adequação das medidas

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Levantar necessidades de formação	Relacionar autoavaliação com melhoria profissional	Comissão, CFAE, Direção	Anual	Prioridades formativas identificadas
Acompanhar a comunicação interna e o trabalho colaborativo	Avaliar a consolidação de práticas organizacionais eficazes	Comissão, liderança intermédia	Semestral	Grau de satisfação; regularidade de reuniões; qualidade da circulação da informação

Domínio D — Relação escola-comunidade

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Avaliar satisfação da comunidade educativa	Medir perceções sobre funcionamento, imagem e resposta educativa	Comissão	Anual 2027	Níveis de satisfação por grupo
Monitorizar parcerias e impacto das atividades	Verificar contributo da escola para a comunidade e vice-versa	Comissão, Direção, coordenações	Anual	Nº de parcerias; evidências de impacto
Produzir sínteses de resultados para divulgação	Reforçar transparência e cultura de prestação de contas	Comissão e Direção	Semestral/anual	Nº de comunicações realizadas

Ação	Finalidade	Responsáveis	Calendarização	Indicadores de monitorização
Reforçar devolução da informação aos órgãos e estruturas	Garantir que a autoavaliação influencia a decisão	Comissão	Ao longo do ano	Nº de apresentações; decisões decorrentes

Capítulo 5 - Metodologia de recolha e análise de dados

A comissão conjugará fontes quantitativas e qualitativas, recorrendo à análise documental, estatísticas escolares, plataformas de gestão, atas, relatórios, questionários, entrevistas, grelhas de monitorização e registos de atividades.

A leitura dos dados deve ser feita numa lógica comparativa e evolutiva, observando tendências por semestre, ano letivo, ciclo, curso e área de intervenção, para permitir identificar progressos, oscilações e necessidades de ajustamento.

Capítulo 6 - Cronograma anual de referência

Ano letivo/ semestre	Ações-chave	Responsáveis	Evidências	Produtos esperados
2025/2026 1.º semestre	Atualizar a Comissão de Autoavaliação; rever o referencial interno de autoavaliação; definir indicadores, instrumentos, calendário de trabalho e responsabilidades; organizar o painel de indicadores prioritários; planejar a recolha de dados alinhada com os eixos do Projeto Educativo.	Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; coordenadores de estruturas intermédias.	Atas de reunião; despacho de constituição/atualização da equipa; grelhas e questionários revistos; matriz de indicadores; cronograma aprovado.	Plano operativo anual da autoavaliação; referencial atualizado; instrumentos validados; painel de indicadores estruturado.
2025/2026 2.º semestre	Recolher dados de base sobre resultados, participação, satisfação e funcionamento; aplicar questionários à comunidade educativa; analisar informação documental e estatística; identificar pontos fortes e fragilidades; devolver informação preliminar às estruturas pedagógicas e de gestão.	Comissão de Autoavaliação; Direção; diretores de turma; departamentos curriculares; serviços técnico-pedagógicos.	Bases de dados estatísticos; relatórios intermédios; sínteses de questionários; atas de departamentos, conselhos de turma e reuniões de devolução.	Relatório intermédio de diagnóstico; mapa de pontos fortes e áreas de melhoria; prioridades de intervenção para 2026/2027.
2026/2027 1.º semestre	Reajustar o plano com base no diagnóstico anterior; monitorizar a implementação das medidas de melhoria; acompanhar a evolução dos resultados escolares, da qualidade do sucesso, da inclusão e do envolvimento das famílias; reforçar a auscultação da comunidade.	Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; EMAEI; SPO; departamentos e diretores de turma.	Registos de monitorização; relatórios das estruturas; dados de sucesso e insucesso; evidências de participação dos encarregados de educação; instrumentos de auscultação aplicados.	Ponto de situação semestral; atualização do painel de indicadores; propostas de reajuste das medidas em curso.

Ano letivo/ semestre	Ações-chave	Responsáveis	Evidências	Produtos esperados
2026/2027 2.º semestre	Avaliar o impacto das ações implementadas; realizar análise comparativa entre semestres e entre anos; identificar boas práticas e constrangimentos; consolidar mecanismos de comunicação interna e devolução de informação; produzir relatório anual de monitorização.	Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; estruturas intermédias; gabinete de comunicação, quando aplicável.	Relatórios comparativos; atas de apreciação; sínteses de divulgação; evidências de comunicação interna; registos de reuniões com estruturas.	Relatório anual de autoavaliação; recomendações de melhoria; atualização do plano para 2027/2028.
2027/2028 1.º semestre	Reavaliar instrumentos, critérios e indicadores; aprofundar a análise longitudinal do triénio; verificar consistência dos dados recolhidos; recolher evidências de impacto organizacional, pedagógico e relacional; preparar a avaliação final do ciclo.	Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; coordenadores de departamentos e demais estruturas.	Séries de dados trianuais; grelhas de análise; relatórios setoriais; documentos orientadores revistos; evidências de impacto das medidas.	Documento de síntese intermédia do triénio; quadro de tendências; proposta de estrutura do relatório final.
2027/2028 2.º semestre	Elaborar a avaliação global do ciclo 2025/2028; sistematizar tendências, impactos, boas práticas e fragilidades persistentes; apresentar conclusões aos órgãos do agrupamento; formular recomendações estratégicas e propostas de melhoria para o ciclo seguinte; divulgar os resultados à comunidade educativa.	Comissão de Autoavaliação; Direção; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; estruturas pedagógicas e comunidade educativa.	Relatório final; apresentações em CP e CG; sínteses para divulgação interna e externa; registos de apreciação e aprovação.	Relatório final de autoavaliação 2025/2028; recomendações estratégicas; proposta de novo plano de ação / plano de melhoria.

Capítulo 7 - Produtos da comissão

- Plano Estratégico da Comissão de Autoavaliação do AEV.
- Painel de indicadores-chave do agrupamento.
- Relatórios intermédios de monitorização.
- Relatório anual de autoavaliação.
- Propostas de planos de melhoria e recomendações dirigidas às estruturas.
- Sínteses de divulgação para a comunidade educativa.

Capítulo 8 - Plano de comunicação

A comunicação da autoavaliação deve ser regular, clara e orientada para a mobilização da comunidade educativa, utilizando canais já previstos e coerentes com a necessidade, identificada no Projeto Educativo do AEV, de fortalecer a comunicação interna e externa.

8.1. Destinatários

- Direção, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
- Departamentos curriculares, diretores de turma, coordenações e serviços técnico-pedagógicos.
- Pessoal não docente.
- Alunos e encarregados de educação.
- Parceiros e comunidade local.

8.2. Meios de comunicação

- Reuniões de trabalho e sessões de apresentação.
- Relatórios e sínteses executivas.
- Página eletrónica do agrupamento e *newsletter*.
- Correio eletrónico institucional.
- Conselhos de diretores de turma, departamentos e outros fóruns internos.

8.3. Frequência

- Informação intermédia semestral.

- Divulgação anual dos resultados globais.
- Comunicação extraordinária sempre que sejam identificadas situações críticas ou decisões relevantes.

Capítulo 9 - Monitorização do próprio plano

O presente plano deverá ser avaliado anualmente quanto ao seu grau de execução, relevância dos indicadores, qualidade dos instrumentos usados, participação das estruturas e impacto efetivo na melhoria das práticas e dos resultados.

Sempre que necessário, a comissão poderá reformular ações, calendarizações, indicadores ou procedimentos, mantendo o alinhamento com o Projeto Educativo e com as necessidades emergentes do agrupamento.

Conclusão

Este plano de ação estratégico pretende dotar a Comissão de Autoavaliação do AEV de um quadro de atuação coerente, operacional e ajustável, centrado na produção de conhecimento útil para a melhoria organizacional e pedagógica.

A sua concretização dependerá do envolvimento das estruturas, da qualidade da informação recolhida, da capacidade de interpretação crítica dos dados e da transformação das conclusões da autoavaliação em decisões e ações efetivas de melhoria.